

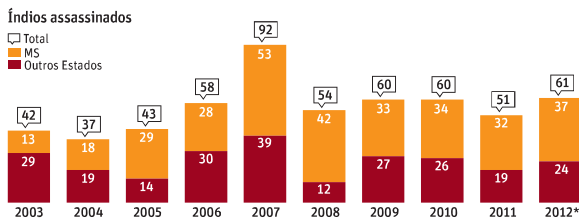
Fotos Marlene Bergamo - 7.jun.2013/Folhapress

**TENSÃO EM MS**

Estado concentra mais da metade de assassinatos de índios

Índios assassinados

■ Total
■ MS
■ Outros Estados

**ESTADOS COM MAIOR POPULAÇÃO INDÍGENA**

AM	183.514
MS	77.025
PE	60.995
Outros Estados	575.383
Total no Brasil	896.917

População indígena de MS é a segunda maior do país e representa 8,6% do total de índios brasileiros

Fonte: Cimi e IBGE. *Dado preliminar. **homologadas, regularizadas ou reservas indígenas

896.917
é o total da população indígena no país

0,5%
da população brasileira é indígena

476
é o total de terras indígenas** no país

8%
das terras indígenas do Brasil estão em MS

ASSIM COMO ACONTECE EM TODOS OS CONTINENTES, O BRASIL TEM ACESSO AOS MAIORES AVANÇOS TECNOLÓGICOS.

Talvez você ainda não saiba que, há mais de 100 anos, a PETRONAS desenvolve lubrificantes e fluidos funcionais de altíssima qualidade para fazer fluir melhor a vida das pessoas. São produtos amigáveis à natureza, criados exclusivamente para cada tipo de uso – automóveis, motos, caminhões, indústrias, máquinas agrícolas e de construção – por meio de um jeito único de entender e atender às necessidades dos consumidores aqui no Brasil e em todos os continentes. Agora, que você sabe tudo isso, permita nos apresentarmos: **muito prazer, somos a PETRONAS.**



www.pli-petronas.com.br

100 ANOS DE INOVAÇÃO EM FLUIDOS

MS responde por 57% dos índios mortos em todo o país

Dos 564 assassinatos registrados na última década, 319 foram no Estado

Antropóloga atribui dados ao avanço do agronegócio; federação de produtores afirma que há problema social

DANIEL CARVALHO
DE SÃO PAULO

Maior foco de tensão entre fazendeiros e indígenas hoje no país, Mato Grosso do Sul concentra mais da metade (57%) dos assassinatos de índios em todo o Brasil.

Balanço do Cimi (Conselho Indigenista Missionário), órgão de defesa dos índios ligado à Igreja Católica, mostra que 319 dos 564 casos registrados na última década no Brasil ocorreram no Estado.

Desde 2005, o número de mortes em MS é maior que no restante do Brasil. O Estado tem a segunda maior população indígena do país (77.025).

Dos 61 índios assassinados no ano passado, 37 morreram em Mato Grosso do Sul.

Nem todas as mortes foram resultado de conflito com produtores rurais. Há casos em que um índio matou o outro, segundo o Cimi, que não tem os números de cada tipo de caso. Independentemente da autoria, o conselho diz que todas as mortes estão ligadas à disputa por terra.

“Além de casos frequentes de mortes em conflitos com o agronegócio, os povos indígenas vivem em confinamento, em vulnerabilidade social devido ao pouco espaço por eles ocupado, o que acaba resultando em violência”, diz o secretário-executivo do Cimi,

Cleber Buzatto.

Nas últimas duas semanas, um índio morreu em confronto com as polícias Federal e Militar e outro levou um tiro na coluna e pode ficar tetraplégico. Os casos motivaram a maior crise indígena do governo Dilma — anteontem, a presidente da Funai (Fundação Nacional do Índio), Marta Azevedo, deixou o cargo.

PROPRIEDADE

A antropóloga Lucia Helena Rangel, da PUC-SP, também atribui o elevado número de mortes ao avanço do agronegócio. “Hoje há mais visibilidade [da situação], mas também há um agravamento com essa sede do agronegócio, que aumenta assustadoramente no Brasil”, diz.

Os ruralistas se defendem e dizem que dados do Cimi escondem a realidade.

Segundo Carlo Coldibelli, assessor jurídico da Famasul, federação que representa produtores de MS, dados do governo estadual comprovam que, na maioria dos casos, índio matou índio, houve consumo de álcool e uso de armas brancas, como facas.

“Atribuir [as mortes] ao conflito fundiário é manipular a informação e camuflar o problema social”, diz.

Mas os ruralistas não descartam que possa haver reação dos fazendeiros na defesa de suas propriedades. “A postura geral do produtor rural em MS sempre foi buscar na Justiça a preservação dos seus direitos. Mas a própria legislação confere a qualquer cidadão [o direito] à defesa do seu patrimônio”, afirma.

mercado em cima da hora

Grupo JBS anuncia amanhã compra da marca Seara

Valor da transação ainda não foi definido; negócio pode incluir também a unidade de couro da Marfrig

JULIO WIZIACK
TATIANA FREITAS
DE SÃO PAULO

A JBS, maior empresa de proteína animal do mundo, deve anunciar amanhã a compra da Seara, divisão de aves, suínos e de produtos processados do grupo Marfrig, segundo a **Folha** apurou com fontes do setor.

O valor ainda não foi definido. Além da Seara, o negó-

cio pode incluir a unidade de couro da Marfrig.

Procuradas, as empresas não se manifestaram.

Com o negócio, a brasileira JBS, que é líder em carne bovina, entra no mercado de processamento de suínos no país e aumenta sua escala no segmento de frangos, dominado pela BRF.

A JBS estreou no mercado de aves em 2012, com a compra das operações da Frango-

sul, do grupo francês Doux, no país. Nos EUA, a empresa se tornou a maior processadora de frangos ao comprar a Pilgrim's Pride, em 2008.

Desde a abertura de capital, em 2007, a Marfrig fez cerca de 40 aquisições, multiplicando por seis sua receita. A Seara foi comprada em 2010.

Mas o crescimento acelerado resultou em um alto endividamento: a dívida bruta da empresa no primeiro trimes-

tre chegou a R\$ 13 bilhões.

Diante disso, a Marfrig apresentou um plano de reestruturação, que inclui a venda de ativos, para reduzir custos. Com o fechamento do negócio, o grupo desistiu de vender para a BRF as fábricas na Ásia, o que vinha sendo discutido pelas empresas.

As dificuldades financeiras estariam prejudicando uma das principais ações da Marfrig para fortalecer a mar-

ca Seara: o patrocínio dos grandes eventos esportivos.

A Seara patrocina a Copa das Confederações e do Mundo em 2014 e a seleção brasileira de futebol. Segundo fontes, às vésperas do início da Copa das Confederações, a Seara pouco fez para ativar sua marca em ações e promoções ligadas ao evento, o que estaria incomodando a Fifa.

Colaboraram RAQUEL LANDIM e MARIANNA ARAGÃO

RAIO-X

Principais indicadores das empresas

FATURAMENTO*

Em R\$ bi

**LUCRO/PREJUÍZO***

Em R\$ bi



*Em 2012. Fonte: empresas